

# José Miguel Wisnik - Inverno

tom:

Em

A minha casa <sup>B7</sup> é uma caixa <sup>Em</sup> de papelão <sup>B7</sup> ao relento <sup>Em7</sup>  
 Brasa <sup>G7M</sup> dormindo <sup>C7M</sup> contra o vento  
 Semente <sup>Gb7</sup> plantada <sup>B7</sup> no cimento, <sup>Em7</sup> criança <sup>B7</sup> na calçada  
 A minha casa <sup>Em</sup> é geladeira <sup>B7</sup> televisão <sup>Em7</sup> sem nada <sup>Em7</sup> dentro  
 Fogo <sup>G7M</sup> que se alimenta <sup>C7M</sup> do seu próprio alimento  
 Corpo <sup>Gb7</sup> com corpo <sup>B7</sup> dando <sup>Em7</sup> alento <sup>E7</sup> pra campanha <sup>Em7</sup> do agasalho  
 O meu cenário <sup>Am7</sup> é a fria <sup>D7</sup> luz <sup>Dm7</sup> da madrugada  
 Dando <sup>Dm</sup> espetáculo <sup>D7</sup> por nada <sup>E7</sup>  
 Dando <sup>Dm</sup> espetáculo <sup>D7</sup> por nada <sup>E7</sup>

Calçada da fama iluminada pela Eletropaulo

A minha casa <sup>Am7</sup> é a maloca <sup>D7</sup> rasgada <sup>Dm7</sup> no futuro  
 É o inverno <sup>Dm</sup> é o eterno <sup>D7</sup> enquanto duro  
 Osso <sup>Dm</sup> duro <sup>B7</sup> osso <sup>E7</sup> duro <sup>B7</sup> que ninguém há de roer  
 A minha casa <sup>Em</sup> é o céu <sup>B7</sup> e o chão <sup>Em7</sup> caroço <sup>Em7</sup> bruto  
 Catado <sup>B7</sup> no vão <sup>G7M</sup> do viaduto <sup>C7M</sup> dando <sup>Gb7</sup> pro Anhangabaú <sup>B7</sup> da felicidade <sup>Em7</sup>  
 Ah anhangá <sup>Em7</sup> a-nhangá <sup>B7</sup> baú <sup>Em7</sup>  
 Ah anhangá <sup>Em7</sup> a-nhangá <sup>B7</sup> baú <sup>Em7</sup>  
 Ah anhangá <sup>Bm7</sup> a-nhangá <sup>E7</sup> baú <sup>Am7</sup>  
 Ah anhangá <sup>Gbm7</sup> a-nhangá <sup>B7</sup> baú <sup>Em7</sup>  
 Da <sup>Em7</sup> feli <sup>Em7</sup> cidade

## Acordes

Diagramas de acordes para Ukulele:

- G7M
- C7M
- Em
- B7
- Em7
- Gb7
- E7
- Am7
- D7
- Dm7
- Dm
- Bm7
- Am
- Gbm7